



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

MICRODADOS ENCCEJA 2018

LEIA-ME

Novembro de 2022

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Coordenação Geral de Medidas da Educação Básica

Coordenação Geral de Exames e Instrumentos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. O ENCCEJA.....	4
3. MICRODADOS DO ENCCEJA	9
4. ARQUIVOS DOS MICRODADOS.....	12
5. COMO CITAR OS MICRODADOS	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

1- APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio da Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB), e no cumprimento da sua missão de desenvolver e disseminar avaliações e informações educacionais, disponibiliza os Microdados do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) 2018.

Devido à vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro por meio da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, o INEP viu-se obrigado a realizar mudanças no modelo de microdados utilizado para o ENCCEJA. A LGPD promulgou o sistema protetivo dos dados pessoais no direito brasileiro, estabelecendo princípios norteadores da coleta, do compartilhamento e do tratamento de dados pessoais, além de um conjunto de obrigações aos controladores e responsáveis por essas atividades.

Os microdados se constituem no menor nível de desagregação de dados recolhidos por pesquisas, avaliações e exames realizados. No caso do ENCCEJA, os dados estão por participante. Cabe lembrar que nunca constaram nos dados divulgados quaisquer variáveis que permitissem a identificação direta do participante, tais como nome, logradouro do endereço, e-mail, número do CPF, data de nascimento, dentre outras. Inclusive, o próprio número de inscrição real do participante é substituído por uma máscara gerada sequencialmente. Tratam-se, portanto, de dados anonimizados que, a priori, não são considerados dados pessoais e estão fora do escopo da legislação.

O problema é que o conceito previsto no art. 5º, III da LGPD estabelece que dado anonimizado é o *“dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento”*. Observa-se, portanto, que a lei não define objetivamente o que são esforços razoáveis. Por isso, o INEP optou pela cautela. Adotou-se um modelo simplificado de microdados, a ser utilizado a partir das próximas edições desse produto informacional. O objetivo é eliminar da base pública variáveis que facilitem a identificação indevida do participante.

2- O ENCCEJA

Em sintonia com a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), com a Resolução CNE/CEB nº 01/2000, com a Portaria Ministerial nº 3.415, de 21 de outubro de 2004, com a Portaria INEP nº 147, de 4 de setembro de 2008 e com os Editais publicados a cada edição do Exame, o INEP criou, em 2002, o ENCCEJA. Esse Exame é voltado para a verificação e o reconhecimento das aprendizagens de jovens e adultos brasileiros, em

níveis correspondentes à conclusão do Ensino Fundamental e Médio, residentes no Brasil e no Exterior, e tem como objetivos principais:

1. Construir uma referência nacional de autoavaliação para jovens e adultos por meio de avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos em processo escolar ou extraescolar;
2. Estruturar uma avaliação direcionada a jovens e adultos que sirva às Secretarias de Educação para que estabeleçam o processo de certificação dos participantes, em nível de conclusão dos Ensinos Fundamental e Médio, por meio da utilização dos resultados do Exame, de acordo com a legislação vigente, nos termos do artigo 38, §§ 1º e 2º da Lei 9.394/1996 (LDB);
3. Oferecer uma avaliação para fins de correção do fluxo escolar, nos termos do art. 24 inciso II, alínea "c", da Lei 9.394/1996 (LDB);
4. Construir, consolidar e divulgar seus resultados para que possam ser utilizados na melhoria da qualidade na oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e no processo de certificação;
5. Possibilitar a constituição de parâmetros para autoavaliação do participante, com vistas à continuidade de sua formação e à sua inserção no mundo do trabalho;
6. Possibilitar o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre Educação Brasileira, entre outros.

O ENCCEJA teve como experiência precursora a implementação pelo MEC de um teste para certificação de emigrantes brasileiros no Japão, ocorrida em 1999, com o apoio da Secretaria de Educação do Paraná. Essa cooperação serviu de base à primeira aplicação em 2002, no Brasil, de uma prova nacional de certificação de jovens e adultos, ainda em caráter piloto.

No exterior, a política de certificação teve desde o início o objetivo de apoiar os emigrantes com dificuldades de acesso a outros sistemas educacionais ou na legalização de seus diplomas no Brasil. No Plano Nacional, o ENCCEJA teria de responder a um cenário de ampla demanda e relativa desorganização na oferta de cursos e diplomas de tipo supletivos, especialmente na Rede Privada. Ao longo dos anos, no entanto, a organização do exame foi marcada por interrupções (em 2003, 2004, 2009 e 2012), adiamentos nos processos de aplicação (em 2010) e divulgação de resultados no Brasil e lacunas na publicação de materiais didáticos, relatórios e microdados¹.

¹ No MEC e INEP, limitações de recursos humanos e financeiros, simultaneamente à priorização das ações referentes ao ENEM, explicam grande parte desses percalços. Externamente, o exame também enfrentou resistências junto às associações de professores e pesquisadores do tema, sob a alegação de potencialmente contribuir para evasão e esvaziamento das políticas de EJA em âmbito escolar.

Até 2009, a adesão ao Encceja podia ser feita pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, mediante termo de compromisso e cooperação técnica. A partir de então, como já conhecido, a certificação do ensino médio em prova nacional passou a ser realizada com os resultados do ENEM, com o ENCCEJA Nível Médio passando a ser aplicado apenas no exterior. O exame continuou a ser realizado no Brasil apenas com vistas à certificação correspondente ao nível de conclusão do Ensino Fundamental. Em 2010, houve outras importantes alterações: 1) a inscrição dos interessados passou a ser realizada exclusivamente via internet; 2) o questionário socioeconômico (QSE) teve seu número de questões reduzido e, no caso dos participantes regulares, passou a ser preenchido online, como uma das etapas do procedimento de inscrição; 3) a adesão ao exame passou a ser possível apenas para as Secretarias Estaduais de Educação e, ao todo, 22 se inseriram no processo.

O INEP continuou contando ao longo dos primeiros anos com o apoio da Secretaria de Educação do Paraná nas aplicações no exterior e na expedição dos certificados delas decorrentes, sendo sucedida nesse último encargo, a partir de 2011, pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, pelo Colégio Federal Dom Pedro II (RJ) e pelo Instituto Federal de Brasília (IFB), parceria atualmente em vigor. Em 2018, a aplicação regular aconteceu no dia 16 de setembro, a relação completa de países e cidades com aplicação é: Estados Unidos (Boston, Nova Iorque e Miami); Bélgica (Bruxelas); Guiana Francesa (Caïena); Portugal (Lisboa); Itália (Roma); Suíça (Genebra); Espanha (Madri e Barcelona); Reino Unido (Londres); França (Paris), Holanda (Roterdã); Japão (Tóquio, Nagóia, Hamamatsu) e Suriname (Paramaribo). Já o Encceja Exterior PPL 2018 foi aplicado entre 17 a 28 de setembro, em unidades prisionais do Japão (Tóquio); Guiana Francesa (Caïena) e Turquia (Istambul). Esse último também é novidade entre os locais de aplicação. Nesses países e em suas regiões limítrofes, o INEP tem contado ao longo dos anos com o apoio administrativo e logístico do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e das comunidades de emigrantes brasileiros, especialmente na atividade de divulgação.

Desde 2010, além da edição regular do exame, o ENCCEJA passou a contar com edital e aplicação específicos para pessoas privadas de liberdade (PPL) e menores em situação de cumprimento de medidas socioeducativas no Brasil e no exterior. No país, o ENCCEJA PPL é realizado com apoio dos órgãos estaduais responsáveis pela administração das unidades prisionais, daqueles voltados para os jovens infratores e das Secretarias Estaduais de Ensino. A incorporação dos resultados da edição PPL na publicação dos microdados a partir de 2017 ampliou a utilidade desse instrumento avaliativo para os sistemas de educação prisional, e evidenciou ainda mais sua relevância para esse público, que vislumbra no Exame oportunidades para a remissão de pena e reinserção social.

Em conformidade com a LDB, a idade mínima para pleitear a certificação correspondente à conclusão do Ensino Fundamental é de 15 anos e a relativa ao nível de Ensino Médio é de 18 anos, idade alcançada até a data de realização das provas.

Do ponto de vista pedagógico, a atual matriz de referência do Encceja, cuja versão do Ensino Médio serviu como base à reformulação da Matriz do Enem, foi construída em estrita consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA. Ela adquiriu o formato atual em 2006, mesmo ano em que foi introduzida a Teoria da Resposta ao Item (TRI) na fixação dos parâmetros dos itens e nas escalas para o cálculo dos resultados do Exame. As Matrizes do Fundamental e Médio têm como Eixos Cognitivos básicos, as competências definidas como recursos mínimos para o enfrentamento dos desafios e responsabilidades comuns à vida adulta, em especial o exercício da cidadania, o respeito à diversidade sociocultural e a compreensão das relações de trabalho e dos papéis cumpridos pelas instituições sociais em diferentes espaços e contextos. Os conteúdos próprios da EJA aparecem nas Competências de Área da Matriz, sendo, além disso, preocupações constantes dos formuladores do teste o uso de linguagens e a escolha de temas presumidamente significativos para esse público, mais próximo das vias informais e extraescolares de aprendizagem.

Na edição do Encceja de 2018, nos Níveis Fundamental e Médio, o Exame foi estruturado em 4 provas objetivas, uma de cada Área do Conhecimento, contendo 30 itens de múltipla escolha cada uma e a redação, envolvendo os seguintes componentes curriculares, conforme os Quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Descrição das Áreas de Conhecimento e Componentes Curriculares do Encceja Nível de Ensino Fundamental.

Áreas do conhecimento / Componentes Curriculares
Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e uma proposta de Redação
Matemática
História e Geografia
Ciências Naturais

Quadro 2 – Descrição das Áreas de Conhecimento e Componentes Curriculares do Encceja Nível de Ensino Médio.

Área do conhecimento	Componentes Curriculares
Linguagens, Códigos e suas tecnologias	Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação e uma proposta de Redação.
Matemática e suas tecnologias	Matemática

Área do conhecimento	Componentes Curriculares
Ciências Humanas e suas tecnologias	História, Geografia, Filosofia e Sociologia
Ciências da Natureza e suas tecnologias	Química, Física e Biologia

Além das provas objetivas e da redação, como já referido, os participantes responderam a um questionário que contemplava questões sobre seu nível socioeconômico, constituição familiar, educação, trabalho, escola, interesses e expectativas, entre outros temas.

Conforme informações extraídas dos Editais Nacional, PPL e Exterior 2018, o desempenho do participante na prova objetiva, calculado com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI), foi quantificado em cada prova numa escala de proficiência com média 100 e desvio padrão de 20 pontos. No caso da Redação, a nota global foi representada numa escala que variava de 0 a 10.

Desde 2008, o Inep sugere que o participante é considerado habilitado quando atinge o mínimo de 100 pontos em cada uma das provas objetivas das Áreas de Conhecimento do ENCCEJA e nota igual ou superior a 5,0 pontos na Redação. O alcance dessas notas demonstra o desenvolvimento das habilidades mínimas necessárias para a certificação. O participante pode alcançar a nota mínima necessária, separadamente, em cada Área de Conhecimento ao longo de diferentes edições, solicitando a qualquer tempo junto às Secretarias Estaduais de Ensino o aproveitamento desses resultados para fins de certificação.

Ao oferecer uma oportunidade de validação de conhecimentos a jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior que, por diferentes razões, interromperam suas trajetórias escolares, o MEC e o INEP esperam com o ENCCEJA favorecer entre esses atores a retomada dos estudos, bem como sua recolocação, ou melhor, posicionamento no mercado de trabalho. No que tange aos esforços de gestores e pesquisadores do tema, a publicação dos microdados de 2018 poderá servir à avaliação sobre as dimensões numéricas, os perfis e trajetórias típicas dos candidatos à certificação no país e no exterior, assim como para a qualificação do debate sobre papel desse Exame no conjunto das políticas de EJA desenvolvidas nos diferentes níveis da Federação.

3. MICRODADOS DO ENCCEJA

No ano de 2018, houve aplicação de provas e Questionário Socioeconômico (QSE) no Brasil e no exterior. Os microdados apresentados nesta edição do ENCCEJA 2018 apresentam dados dos 3 tipos de aplicação do Exame, conforme descrito abaixo:

- **ENCCEJA Nacional Regular** – Exame aplicado no **Brasil** a jovens **sem restrição de liberdade**
- **ENCCEJA Nacional PPL** – Exame aplicado no **Brasil** a **pessoas privadas de liberdade e jovens sob medidas socioeducativas**

Apesar da aplicação do Exame em 2019 ter sido realizado também no Exterior, em aplicação regular e para participantes privados de liberdade, esses resultados não foram incluídos nas bases dos microdados. Essa decisão foi tomada em fiel observância à LGPD, tendo em vista o maior risco de identificação indevida dos participantes, dado o seu número reduzido.

O Instrumento aplicado no Exame é constituído de quatro provas objetivas, contendo cada uma 30 questões de múltipla escolha (4 alternativas) e uma Redação, além do QSE. Existe uma distinção na dinâmica para participação do ENCCEJA dos candidatos Regulares e PPL. Os Regulares fazem a suas inscrições e preenchem o QSE de forma online. A inscrição do candidato PPL, no entanto, é realizada por um Responsável Pedagógico. Em cada Unidade Prisional ou Socioeducativa indicada deverá existir um Responsável Pedagógico que terá acesso ao sistema de inscrição e ficará responsável pelo acompanhamento do processo do Exame para cada candidato da sua Unidade. O QSE do candidato PPL é impresso e preenchido por ele no dia da realização do Exame, logo após a prova, e o candidato não é identificado de forma alguma. Nesse caso, não é possível identificar na Base de Dados a qual inscrito pertence o questionário preenchido. Por essa razão não foi possível gerar uma base com informações de cadastro, provas e QSE para os candidatos PPL's, como foi feito para os candidatos Regulares.

Foram definidas quatro tabelas com os dados do Exame. Sendo uma referentes aos participantes Regulares, duas aos participantes PPL's (Pessoas Privadas de Liberdade) e uma referente à estrutura geral dos itens das provas. Foi decidida, junto à equipe técnica do INEP, a seguinte estrutura:

Arquivos:	Descrição:
MICRODADOS_ENCCEJA_2018_REG_NAC	Dados cadastrais, respostas das provas e do questionário do ENCCEJA 2018 para candidatos nacionais sem restrição de liberdade (Regulares).

MICRODADOS_ENCCEJA_2018_PPL_NAC	Dados cadastrais, respostas das provas do ENCCEJA 2018 para candidatos nacionais com restrição de liberdade (PPL's).
QUESTIONARIO_ENCCEJA_PPL_NAC	Informações das respostas ao questionário socioeconômico por candidatos nacionais com restrição de liberdade (PPL's).
ITENS_PROVA_2018	Estrutura geral dos itens das provas.

As Tabelas são compostas considerando os dados conforme a divisão abaixo:

- ✓ **MICRODADOS_ENCCEJA_2018_REG_NAC** – tabela com os dados cadastrais, respostas das provas e do questionário do ENCCEJA 2018 para candidatos nacionais **sem** restrição de liberdade, com as seguintes informações:

- **CADASTRO DO INSCRITO:** Máscara no número de inscrição do candidato, ano do ENCCEJA que está em análise, faixa etária, sexo, código do País onde o participante reside, nome do país onde o participante reside, código da UF de residência do participante, nome da UF de residência do participante.
- **DADOS DAS PROVAS:** Código da UF em que a prova é aplicada, nome da UF em que a prova é aplicada, marcação de solicitação de inscrição do participante em cada prova, nome da Unidade Participante responsável pela certificação do exame.
- **RESPOSTAS E GABARITOS DAS PROVAS:** marcador da situação do participante em cada prova objetiva, resposta do inscrito em cada prova e gabarito, médias dos critérios de correção da prova de redação.
- **DADOS DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO:** informações do questionário socioeconômico dos inscritos no Exame Nacional Regular.

- ✓ **MICRODADOS_ENCCEJA_2018_PPL_NAC** - Informações cadastrais, respostas das provas do ENCCEJA 2018 para candidatos nacionais **com** restrição de liberdade.

- **CADASTRO DO INSCRITO:** Máscara no número de inscrição do candidato, ano do ENCCEJA que está em análise, faixa etária do participante.
- **DADOS DAS PROVAS:** Código da UF em que a prova é aplicada, nome da UF em que a prova é aplicada, identifica o nível de ensino do exame (Ensino Fundamental ou Ensino Médio), marcação de solicitação de inscrição do participante em cada prova, nome da Unidade Participante responsável pela certificação do exame.

- **RESPOSTAS E GABARITOS DAS PROVAS:** marcador da situação do participante em cada prova objetiva, resposta do inscrito em cada prova e gabarito e as médias dos critérios de correção da prova de redação.
- ✓ **QUESTIONARIO_ENCCEJA_PPL_NAC** - informações das respostas ao questionário socioeconômico por candidatos nacionais privados de liberdade.
- ✓ **ITENS_PROVA_2018** – estrutura geral dos itens das provas.
 - Os procedimentos de cálculo das notas dos participantes e de análise dos itens no Enem têm como base a Teoria de Resposta ao Item (TRI). A TRI é um conjunto de modelos matemáticos que busca representar a relação entre a probabilidade de o participante responder corretamente a uma questão, seu conhecimento na área em que está sendo avaliado e as características (parâmetros) dos itens.
 - Um aspecto importante da TRI é que ela considera a particularidade de cada item. Assim, as notas não dependem do total de itens da prova, mas de cada item que a compõe. Dessa forma, duas pessoas com a mesma quantidade de acertos na prova são avaliadas de forma distintas a depender de quais itens estão certos e errados e podem, assim, ter notas diferentes.
 - O modelo matemático da TRI usado no Enem possui três parâmetros que expressam as informações do item, essenciais para avaliar suas características e, consequentemente, a medida do conhecimento. São eles:
 - **PARÂMETRO DE DISCRIMINAÇÃO:** é o poder de discriminação que cada questão possui para diferenciar os participantes que dominam dos participantes que não dominam a habilidade avaliada naquela questão.
 - **PARÂMETRO DE DIFICULDADE:** associado à dificuldade da habilidade avaliada na questão, quanto maior seu valor, mais difícil é a questão. Ele é expresso na mesma escala da proficiência. Em uma prova de qualidade, devemos ter questões de diferentes níveis de dificuldade para avaliar adequadamente os participantes em todos os níveis de conhecimento.
 - **PARÂMETRO DE ACERTO CASUAL:** em provas de múltipla escolha, um participante que não domina a habilidade avaliada em uma determinada questão da prova pode responder corretamente a um item devido ao acerto

casual. Assim, esse parâmetro representa a probabilidade de um participante acertar a questão não dominando a habilidade exigida.

Com a adoção do modelo simplificado de microdados para o ENCCEJA 2018 foi realizada a seguinte alteração nas tabelas MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_REGULAR_2019 e MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_PPL_2019, em relação ao modelo anterior de microdados utilizado para o ENCCEJA:

- Substituir a variável NU_IDADE por TP_FAIXA_ETARIA.

Foram excluídos da base do microdados os registros dos participantes que realizaram as provas: 201805 e 201813 de Ciências da Natureza; 201808 e 201816 de Ciências Humanas; 201807 e 201815 de Linguagens e Códigos; e 201806 e 201814 de Matemática. Isso porque o número de participantes que realizaram essas provas era muito pequeno, o que permitiria a sua identificação indevida.

Os *inputs* de leitura dos arquivos apresentam os rótulos (*labels*) das alternativas dos questionários, bem como as outras informações contidas na base. Essa inovação facilitará o manuseio dos dados pelo usuário, visto que disponibilizará as informações do Dicionário de Variáveis de maneira mais imediata e intuitiva, minimizando, assim, a necessidade de sua consulta. Não obstante, se o usuário desejar, poderá não usar esse recurso, pois a base é apresentada em formato “.csv” (formato de arquivo que contém valores separados por delimitador), que também foi adotado por facilitar a leitura dos arquivos, independentemente do software estatístico utilizado.

4. ARQUIVOS DOS MICRODADOS

Os arquivos que compõem os microdados do ENCCEJA 2018 são apresentados, no Quadro 1, com uma breve descrição de seu conteúdo:

Quadro 1. Pastas e arquivos dos microdados do ENCCEJA 2018

PASTAS	5 Pastas:
	DADOS
	DICIONÁRIO
	INPUTS
	LEIA-ME

	MATRIZES DE REFERÊNCIA
--	------------------------

Dados	4 Arquivos:	Descrição:
	MICRODADOS_ENCCEJA_2018_REG_NAC.csv	Informações cadastrais, respostas das provas e do questionário do ENCCEJA 2018 para candidatos nacionais sem restrição de liberdade (Regulares).
	MICRODADOS_ENCCEJA_2018_PPL_NAC.csv	Informações cadastrais, respostas das provas do ENCCEJA 2018 para candidatos nacionais com restrição de liberdade (PPL's).
	QUESTIONARIO_ENCCEJA_PPL_NAC.csv	Informações das respostas ao questionário socioeconômico por candidatos nacionais com restrição de liberdade (PPL's).
	ITENS_PROVA_2018.csv	Estrutura geral dos itens das provas.

Dicionário	2 Arquivos	Descrição
	Dicionário de Dados.xlsx	Dicionário de variáveis das: Tabelas Microdados Encceja Nacional Regular , com informações cadastrais, respostas das provas e do questionário do ENCCEJA 2018 para candidatos nacionais regulares; Tabela Microdados Encceja Exterior Regular , com informações cadastrais, respostas das provas e do questionário do ENCCEJA 2018 para candidatos do exterior regulares; Tabela Microdados Encceja Nacional PPL , com informações cadastrais e respostas das provas do ENCCEJA 2018 para candidatos nacional privados de liberdade; Tabela Microdados Encceja Nacional PPL QSE , com informações das respostas ao questionário por candidatos nacionais privados de liberdade; e da Tabela Microdados Itens Provas , com a estrutural geral dos itens das provas.
	Dicionário de Dados.ods	

Leia-me	1 Arquivo:	Descrição:
	Leia-me_Microdados_ENCCEJA_2018	Documento de orientação de uso, contendo descrição do ENCCEJA, bem como das informações sobre as bases e arquivos disponibilizados nos Microdados.

Matrizes de Referência	ENSINO FUNDAMENTAL	4 Arquivos:	Descrição:
		CIÊNCIAS – ENSINO FUNDAMENTAL.pdf	Apresentação das Matrizes de Referência, que compreendem o conjunto de conteúdos (tópicos ou temas) e habilidades a serem avaliados em cada área do conhecimento do ENCCEJA, que representam o que se espera que os alunos tenham desenvolvido ao final do Ensino Fundamental.
		HISTÓRIA E GEOGRAFIA – ENSINO FUNDAMENTAL.pdf	
		LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA, EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ENSINO FUNDAMENTAL.pdf	
		MATEMÁTICA – ENSINO FUNDAMENTAL.pdf	

	ENSINO MÉDIO	4 Arquivos:	Descrição:
		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO.pdf	Apresentação das Matrizes de Referência, que compreendem o conjunto de conteúdos (tópicos ou temas) e habilidades a serem avaliados em cada área do conhecimento do ENCCEJA, que representam o que se espera que os alunos tenham desenvolvido ao final do Ensino Médio.
		CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO.pdf	
		LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO.pdf	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO.pdf	

Inputs	8 Arquivos:	
	SAS:	Descrição:
	INPUT_SAS_MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_PPL.sas	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico SAS.
	INPUT_SAS_MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_PPL_QSE.sas	
	INPUT_SAS_MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_REGULAR.sas	
	INPUT_SPSS_MICRODADOS_ENCCEJA_2018_ITENS_PROVA.sas	
	SPSS:	Descrição:
	INPUT_SPSS_MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_PPL.sps	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico SPSS.
	INPUT_SPSS_MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_PPL_QSE.sps	
	INPUT_SPSS_MICRODADOS_ENCCEJA_NACIONAL_REGULAR.sps	
	INPUT_SPSS_MICRODADOS_ENCCEJA_2018_ITENS_PROVA.sps	

5. COMO CITAR OS MICRODADOS

ISO:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Microdados do ENCCEJA 2018*. [online]. Brasília: Inep, 2022. [citado 2022-11-17]. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/encceja>>.

ABNT:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados do ENCCEJA 2018**. Brasília: Inep, 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/encceja> >. Acesso em: 17 nov. 2022.

APA:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2018). *Microdados do ENCCEJA 2018*. Recuperado em 17 de novembro de 2022, de <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/encceja>.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando o aperfeiçoamento constante da documentação e da disseminação das bases de dados do INEP, contamos, por fim, com a colaboração dos usuários para analisar e fazer considerações a respeito dos microdados ora disponibilizados. Para tanto, fornecemos um novo e-mail para receber comentários, críticas e sugestões: **microdados.daeb@inep.gov.br**.